

FISIOTERAPIA E ESPIRITUALIDADE

Ana Carolina R. Fonseca^{1*}, Ana Luísa O. Silva², Anna Cláudia M. L. Braga³, Silvia Regina Paes⁴.

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Ciências Básicas e Saúde, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

² Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Ciências Básicas e Saúde, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

³ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Ciências Básicas e Saúde, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

⁴ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Ciências Básicas e Saúde, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

**e-mail: carolina.fonseca@ufvjm.edu.br*

A religião, a religiosidade e a espiritualidade exercem uma influência significativa na sociedade contemporânea, refletindo-se em várias esferas da vida. Na fisioterapia, a espiritualidade pode atuar como um complemento ao tratamento físico, proporcionando aos pacientes um sentido de propósito e significado. Abordagens holísticas que incorporam práticas espirituais, como a meditação, mostram-se promissoras para complementar intervenções tradicionais, contribuindo para uma recuperação mais integrada. A interseção entre fisioterapia e espiritualidade destaca-se por considerar o paciente em sua totalidade, unindo tratamentos físicos a práticas espirituais. Segundo Ferdinand Rohr, a essência humana é composta por cinco dimensões: física, sensorial, emocional, mental e espiritual. A dimensão espiritual, embora complexa, conecta-se a aspectos transcendentais e desempenha um papel crucial na busca por sentido e bem-estar, influenciando positivamente a saúde em suas múltiplas facetas. Estudos, incluindo iniciativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), reconhecem a relevância da espiritualidade na prática médica, especialmente no manejo da dor e na promoção de uma saúde integral. A dor, definida pela International Association for the Study of Pain (IASP) como uma experiência sensitiva e emocional única, é multidimensional, com significados variados, incluindo interpretações religiosas. Nesse contexto, a espiritualidade emerge como um recurso valioso para enfrentar a dor, oferecendo conforto e significado, essenciais para a cura e adaptação às adversidades. Este estudo investigou a percepção de estudantes de fisioterapia sobre a integração da espiritualidade na prática fisioterapêutica. O objetivo foi compreender como essa dimensão pode influenciar a recuperação dos pacientes, identificar as crenças e experiências dos entrevistados em relação à espiritualidade, e avaliar a eficácia de abordagens que a incorporam nos tratamentos. A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas com doze indivíduos, de 17 a 52 anos, sendo 83,3% do sexo feminino. Todos os participantes expressaram a convicção de que a espiritualidade impacta positivamente a recuperação física. Seis entrevistados relataram que já haviam sido submetidos a tratamentos que incluíam elementos espirituais, os quais resultaram em uma recuperação mais rápida. Ao traçar um paralelo entre teoria e prática, observamos que os fisioterapeutas podem realizar avaliações abrangentes durante as sessões, considerando o bem-estar físico e psicológico dos pacientes. Essa abordagem holística busca integrar mente, corpo e espírito, reconhecendo que questões físicas podem estar ligadas a raízes emocionais ou espirituais, promovendo uma recuperação mais completa e significativa.